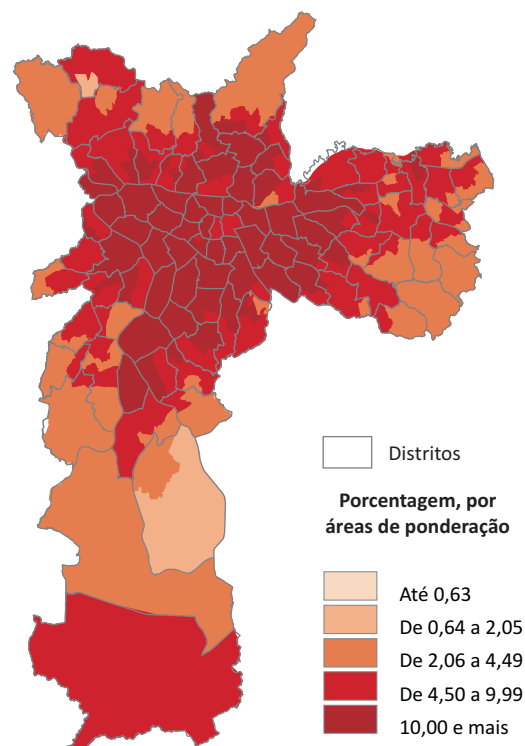


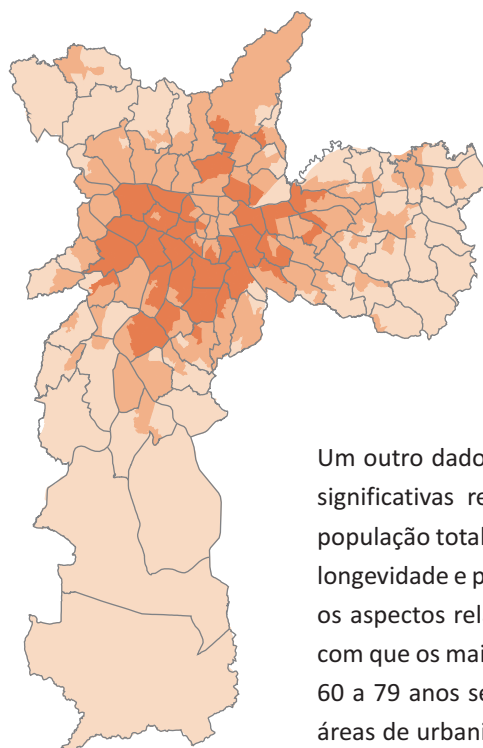
Idosos

Participação dos idosos na população, por faixa etária
2000

De 60 a 79 anos

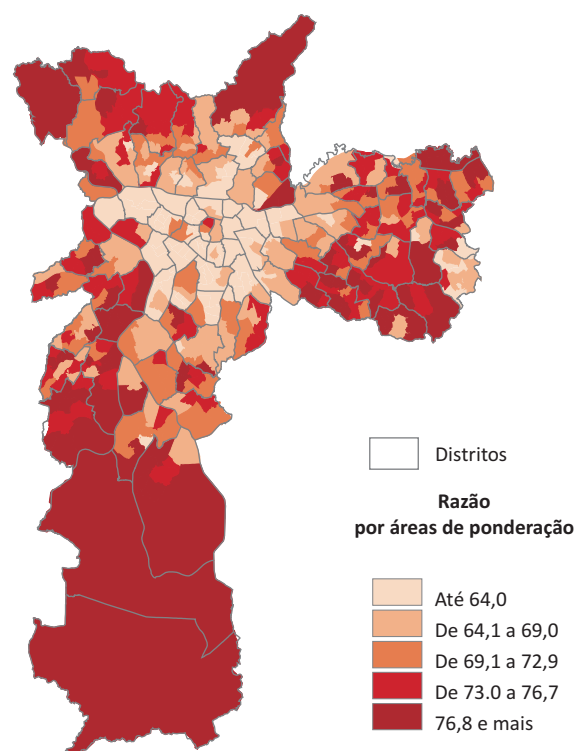


80 anos e mais



Um outro dado que aponta diferenças intra-urbanas significativas refere-se à proporção entre idosos e população total. A relação direta que se verifica entre longevidade e padrão de vida — incluídos neste último os aspectos relativos ao atendimento à saúde — faz com que os maiores percentuais de idosos na faixa de 60 a 79 anos sejam encontrados, em São Paulo, nas áreas de urbanização consolidada e, em sua maioria, de poder aquisitivo elevado, tais como Mooca, Lapa, Jardim Paulista, Pinheiros e Consolação.

Razão de sexo da população com 60 anos e mais (1)
2000



Para a faixa etária de 80 anos e mais, a concentração espacial mostra-se ainda mais evidente, pois reflete de modo acentuado a presença de grupos sociais que possuem alto padrão de vida, principalmente nos distritos Jardim Paulista, Consolação, Perdizes, Pinheiros e Lapa.

Entre os idosos, as mulheres são maioria, pois existe um diferencial de longevidade entre os sexos, que resulta num processo de feminilização da velhice, notadamente nas faixas de idades mais avançadas.

O mapa sobre a razão de sexo (relação entre o número de homens para cada 100 mulheres na população) indica uma predominância feminina nas porções centrais do município — que coincidem com as áreas de população mais idosa. Já os homens são numericamente dominantes nas periferias, especialmente nas regiões de ocupação urbana mais rarefeita e na porção do município situada ao sul das represas, onde ainda existe um predomínio das atividades agrícolas. Em 2000, entre a população idosa do município de São Paulo, havia 68 homens para cada grupo de 100 mulheres.

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000.

(1) Número de homens com 60 anos e mais por 100 mulheres na mesma faixa etária.

